Resumo expandido

EDUCAÇÃO FÍSICA E ATIVIDADES EXTRACURRICULARES NO DESENVOLVIMENTO MOTOR INFANTIL

Lincoln Samuel Soares Zandona[1], Higor Santos Fonseca[2]

[1]Universidade Estadual do Paraná – Unespar, Campus de Paranavaí, Paraná, Brasil.

[2]Universidade Estadual de Maringá – UEM, Maringá, Paraná, Brasil.

RESUMO

O desenvolvimento motor infantil é um processo contínuo e fundamental para a formação integral da criança, envolvendo aspectos físicos, cognitivos e sociais. A Educação Física escolar contribui de forma significativa nesse processo, mas pode ser limitada diante das necessidades atuais. Nesse sentido, as atividades extracurriculares surgem como complemento, oferecendo oportunidades adicionais de movimento e desenvolvimento de habilidades. O presente estudo teve como objetivo comparar o desenvolvimento motor de crianças e adolescentes praticantes exclusivamente de Educação Física escolar com aqueles que também participam de atividades físicas extracurriculares. Para isso, uma revisão integrativa da literatura foi realizada com 8 estudos encontrados nas bases de dados eletrônicas: SciELO (Scientific Electronic Library Online), Portal de Periódicos CAPES e Google Acadêmico (Google Scholar). A estratégia de busca envolveu a utilização de operadores booleanos "AND" e "OR" para combinar as palavras-chave "desenvolvimento motor; educação física escolar; atividades curriculares e extracurriculares". Após a busca e análise dos estudos, identificou-se que, embora a Educação Física escolar seja fundamental, a associação com práticas extracurriculares potencializa ganhos motores, além de favorecer a socialização e a expressão, desde que haja equilíbrio na carga de atividades.

Palavras-chave: desenvolvimento motor[1]; educação física escolar[2]; atividades curriculares e extracurriculares[3].

1. INTRODUÇÃO

O desenvolvimento motor infantil é um processo contínuo e dinâmico, que vai muito além da simples aquisição de movimentos. Ele envolve o aprimoramento de habilidades fundamentais para a autonomia, a interação com o ambiente e a qualidade de vida das crianças. Segundo Gallahue e Ozmun (2012), esse desenvolvimento é caracterizado por mudanças progressivas nas capacidades motoras, influenciadas por fatores biológicos, psicológicos e ambientais. Nienov (2022) reforça que, na educação infantil, as experiências motoras constituem a base para aprendizagens futuras, tornando essencial que sejam estimuladas de maneira adequada desde os primeiros anos. Nesse sentido, Tani (2009) destaca que a interação entre o corpo e o ambiente é determinante para a aprendizagem motora, principalmente na infância, período em que as bases motoras são consolidadas.

Dentro desse contexto, a Educação Física escolar desempenha um papel fundamental, proporcionando experiências motoras sistemáticas que favorecem o desenvolvimento físico, cognitivo e social dos alunos. A literatura aponta que a vivência corporal nas aulas escolares contribui não apenas para a evolução das habilidades motoras, mas também para a construção de hábitos de vida saudáveis (Araujo, 2022; Motinho, 2023). No entanto, a pandemia da COVID-19 trouxe desafios expressivos, principalmente com a suspensão das aulas presenciais e a adoção emergencial do ensino remoto. Conforme observa Araujo (2023), essa ruptura impactou diretamente o desenvolvimento motor, gerando defasagens em crianças que ficaram privadas de vivências físicas regulares. Tal cenário acentuou desigualdades já existentes e comprometeu não só a Educação Física, mas também o processo escolar como um todo.

Como alternativa à prática restrita às aulas de Educação Física, as atividades extracurriculares configuram-se como importantes aliadas, pois oferecem oportunidades adicionais para que as crianças se movimentem, experimentem diferentes habilidades e aprimorem aspectos como coordenação, flexibilidade e expressão corporal. Estudos indicam que práticas regulares de ginástica artística contribuem significativamente para o desenvolvimento motor, apresentando melhorias em praxia global, controle corporal e desempenho psicomotor (Nascimento; Leão; Dionísio, 2022). De forma complementar, Anjos e Ferraro (2018) destacam que a dança educativa contribui não apenas para o

desenvolvimento motor, mas também para a criatividade, a socialização e a expressão das crianças, reforçando o caráter integral dessas experiências.

Contudo, é necessário considerar que a sobrecarga de atividades extracurriculares pode ter efeitos adversos. Pesquisas apontam que o excesso de compromissos físicos e escolares pode levar ao estresse, fadiga e até mesmo ao comprometimento do desempenho, especialmente quando não há períodos adequados de descanso e recuperação (Silva; Fischer; Martins, 2020). Por isso, torna-se fundamental encontrar um equilíbrio entre a quantidade e a qualidade das experiências motoras oferecidas às crianças.

Diversos estudos já evidenciaram que a Educação Física escolar exerce papel fundamental no desenvolvimento motor infantil, por proporcionar experiências corporais diversificadas, favorecer a socialização, estimular hábitos saudáveis e contribuir para a melhoria das capacidades físicas e coordenativas. De forma semelhante, as atividades extracurriculares, como esportes, danças, artes marciais e natação, também se mostram relevantes, uma vez que ampliam o repertório motor das crianças e adolescentes, promovem disciplina, autonomia, motivação e possibilitam maior frequência e intensidade de prática. Assim, é consenso na literatura que tanto a Educação Física escolar quanto as atividades extracurriculares trazem benefícios significativos quando analisadas de forma isolada.

Contudo, observa-se uma lacuna científica quanto à comparação direta entre essas duas modalidades de prática, especialmente no que se refere ao impacto combinado ou diferenciado sobre o desenvolvimento motor. Tal questão se torna ainda mais pertinente diante do contexto da pandemia de COVID-19, período marcado por interrupções e adaptações no ensino de Educação Física e na oferta de atividades extracurriculares, o que possivelmente acarretou efeitos distintos na formação motora das crianças e adolescentes. Dessa forma, ainda não está suficientemente esclarecido se a prática exclusiva da Educação Física escolar é capaz de promover resultados equiparáveis àqueles observados em estudantes que conciliam a participação em atividades extracurriculares, configurando-se, assim, o problema central deste estudo. Portanto, o objetivo deste trabalho é comparar o desenvolvimento motor de crianças e adolescentes praticantes exclusivamente de Educação Física escolar com aqueles que também participam de atividades físicas extracurriculares,

analisando as implicações de cada abordagem no aprimoramento do desenvolvimento motor infantil.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo foi realizado por meio de uma revisão integrativa da literatura, um método que permite a síntese do conhecimento existente sobre um determinado tema e fornece uma visão geral das abordagens teóricas e metodológicas utilizadas em pesquisas anteriores. O método escolhido foi o descritivo-analítico, com uma abordagem qualitativa (BOTELHO; CUNHA; MACEDO, 2011), que possibilita uma análise detalhada e interpretativa dos dados coletados. A revisão integrativa foi escolhida por sua capacidade de integrar resultados de pesquisas anteriores de forma sistemática, o que contribui para a construção de uma base sólida de conhecimento sobre o tema investigado.

Para a condução da pesquisa, foram selecionadas as bases de dados eletrônicas: Portal de Periódicos CAPES, Google Acadêmico e SciELO (Scientific Electronic Library Online. A escolha dessas bases se deu pela sua relevância e abrangência na disponibilização de estudos científicos de qualidade e também priorizando bases de livre acesso, de modo a garantir viabilidade e reprodutibilidade da pesquisa. A estratégia de busca envolveu a utilização de operadores booleanos "AND" e "OR" para combinar as palavras-chave "desenvolvimento motor; educação física escolar; atividades curriculares e extracurriculares". Esta combinação foi definida com o objetivo de identificar estudos que abordassem a interseção desses temas, garantindo assim a relevância e especificidade dos resultados encontrados.

A etapa de seleção dos estudos foi conduzida a partir de critérios de inclusão claramente estabelecidos. Foram elegíveis apenas pesquisas que abordassem o desenvolvimento motor de crianças e adolescentes em idade escolar, contemplando a investigação tanto da prática da Educação Física curricular quanto da participação em atividades físicas extracurriculares. Além disso, considerou-se como requisito fundamental que os trabalhos selecionados realizassem uma comparação direta entre essas duas modalidades, de modo a possibilitar uma análise crítica sobre suas especificidades e potenciais impactos no processo de desenvolvimento motor.

Durante o processo de busca, foi aplicado um filtro temporal de 2015 a 2025. Este recorte temporal foi estabelecido para assegurar a atualidade dos dados, uma vez que as práticas e pesquisas em Educação Física, especialmente em contextos escolares, podem evoluir rapidamente, refletindo novas abordagens pedagógicas e tecnológicas. Esse aspecto também se relaciona ao contexto da pandemia de COVID-19, uma vez que possibilita uma análise comparativa do desenvolvimento nos períodos pré, durante e pós-pandemia.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Para a busca dos estudos foram consultados quatro repositórios acadêmicos: Portal de Periódicos (CAPES), Google Acadêmico e SciELO (Scientific Electronic Library Online). Utilizou-se como palavras-chave as expressões "desenvolvimento motor; educação física escolar; atividades curriculares e extracurriculares". Durante o processo de busca, foi aplicado um filtro temporal para incluir apenas os estudos publicados entre os anos de 2015 e 2025.

Quadro 1 – Resultado geral do levantamento

Repositório	Termos pesquisados	Resultados encontrados	Campos de pesquisa dos filtros	1ª seleção	2ª seleção
CAPES	desenvolvimento motor; educação física escolar; atividades curriculares e extracurriculares	0	filtro temporal	0	0
Google Acadêmico	desenvolvimento motor; educação física escolar; atividades curriculares e extracurriculares	7.410	filtro temporal	15	8
SCIELO	desenvolvimento motor; educação	0	filtro temporal	0	0

	física escolar; atividades curriculares e extracurriculares				
	Total	7.414		15	8

Fonte: elaborado pelo autor.

O quadro 2 apresenta o corpus de análise selecionado com base no levantamento bibliográfico realizado, tendo como foco a temática "desenvolvimento motor; educação física escolar; atividades curriculares e extracurriculares". Foram identificadas oito produções acadêmicas pertinentes ao tema, sendo eles sete artigos científicos e uma dissertação. As obras analisadas contemplam diferentes áreas do conhecimento e perspectivas teóricas, evidenciando, de modo consistente, a relevância do desenvolvimento motor no processo de aprendizagem e na trajetória escolar de crianças, bem como sua influência no desenvolvimento integral na infância.

Quadro 2 – Corpus de análise

Publicação	Autor	Título	Formato	Ano de Publicação
1	Gabriel Mateus Simon Nienov.	Desenvolvimento motor de crianças da educação infantil	Artigo	2022
2	Júlio Kippert Motinho.	Desenvolvimento motor e o ensino de educação física: uma avaliação do crescimento e aprendizagem de crianças do ensino fundamental	Dissertação	2023

3	Carlos Emanuel Perdiz Daun; Lorena Santos.	O efeito das atividades físicas extracurriculares na aptidão física dos alunos do 3º ciclo e secundário	Artigo	2023
4	Wendel Rafael Silveira Ferreira.	O impacto do futsal na coordenação óculo-pedal de escolares de 7 a 9 anos da cidade de Cambará-PR	Artigo	2023
5	Marcela de Castro Ferracioli; Lara de Souza Nunes.	Influência da prática esportiva no desenvolvimento motor e da aptidão física de escolares de Fortaleza/CE	Artigo	2018
6	Romario da Silva Bastos.	Desenvolvimento motor em escolares praticantes de natação e da educação física escolar	Artigo	2016
7	Lucas Lazaro Viana Costa.	Aprendizagem de habilidade motora específica em escolares praticantes e não praticantes de atividades esportivas extracurriculares	Artigo	2019
8	Isabelle de Vasconcellos Corrêa dos Anjos; Alexandre Archanjo Ferraro.	A influência da dança educativa no desenvolvimento motor de crianças	Artigo	2017

Fonte: elaborado pelo autor.

O quadro 3 tem por objetivo trazer um resumo elaborado a partir da leitura dos estudos relevantes ao tema proposto. Cada linha do quadro contempla o número de cada publicação, seguindo a classificação do quadro 2 e a síntese logo à frente. Este quadro visa facilitar a compreensão crítica de cada estudo, servindo como base para fundamentação teórica do trabalho, promovendo o diálogo entre diferentes perspectivas acadêmicas.

Quadro 3 – Sínteses do corpus de análise

Publicação	Síntese
1	O estudo teve como objetivo identificar os estágios de desenvolvimento motor de crianças de 5 a 6 anos na Educação Infantil. Utilizou uma abordagem quantitativa, descritiva e exploratória, com uma amostra não probabilística de 60 alunos da rede escolar em 2022. Os resultados mostraram que nenhum aluno atingiu o Estágio Proficiente em todos os testes, e apenas 2 (3,33%) alcançaram o Estágio Emergente em todas as avaliações. Diante disso, o estudo destaca a importância de atividades extracurriculares para estimular e potencializar o desenvolvimento motor infantil.
2	O estudo teve como objetivo analisar a importância do desenvolvimento motor no ensino de Educação Física para crianças de 7 a 11 anos, do 1º ao 4º ano do Ensino Fundamental em uma escola pública. Utilizou uma abordagem qualiquantitativa com a participação de 100 alunos. Os resultados indicaram um desempenho motor geralmente abaixo da média, com variações conforme idade e sexo. Observou-se que a participação em programas de atividade física favorece um melhor desenvolvimento motor.
3	O estudo investigou o impacto das atividades físicas extracurriculares na aptidão física de alunos do 3º ciclo e ensino secundário, com a participação de 198 estudantes entre 14 e 19 anos, sendo uma pesquisa quantitativa e comparativa. Desses, 132 não praticavam atividades físicas extracurriculares e 66 eram fisicamente ativos. Os resultados mostraram que os alunos ativos apresentaram melhor desempenho nos testes físicos, especialmente nos testes de vaivém, abdominais e flexões de braço.

	Contudo, em alguns testes, como impulsão horizontal e flexibilidade dos membros inferiores, não houve diferenças significativas entre os grupos.
4	O estudo teve como objetivo demonstrar a importância do futsal para o desenvolvimento da coordenação óculo-pedal em alunos de 7 a 9 anos do Ensino Fundamental I. Com abordagem quantitativa, foram realizadas avaliações antes e depois de uma intervenção prática, conduzida em uma escolinha de futsal e em uma escola municipal de Cambará. Os resultados indicaram que a prática do futsal contribui significativamente para a melhora dessa habilidade motora.
5	O estudo analisou a influência da prática esportiva extracurricular e da idade no desenvolvimento da coordenação motora e aptidão física de crianças entre 7 e 10 anos, sendo uma pesquisa quantitativa. Participaram 80 crianças, divididas igualmente por idade e tipo de prática esportiva. Os resultados mostraram que a idade teve impacto significativo na maioria dos componentes avaliados, enquanto a prática esportiva influenciou especificamente o equilíbrio e a força dos membros inferiores.
6	O estudo teve como objetivo comparar o desenvolvimento motor de escolares que praticam natação com os que participam de outras modalidades nas aulas de Educação Física. Com caráter exploratório e abordagem transversal, contou com 30 alunos de 6 a 8 anos de uma escola particular. Os resultados mostraram que as idades motoras foram próximas à cronológica em ambos os grupos. A natação apresentou melhor desempenho no controle de objetos, enquanto outras modalidades se destacaram na locomoção. No entanto, as diferenças entre os grupos não foram estatisticamente significativas.
7	O estudo analisou o nível de aprendizagem motora da habilidade de rebater em alunos de 12 a 14 anos, comparando praticantes apenas das aulas regulares de Educação Física com aqueles que também participam de atividades esportivas extracurriculares. Com abordagem quali-quanti e caráter descritivo, envolveu 30 estudantes do Ensino Fundamental II de uma escola militar em Fortaleza. Os resultados mostraram que não houve diferença significativa entre os grupos, embora a prática esportiva possa contribuir para o aprimoramento das habilidades motoras.

8	O estudo teve como objetivo comparar o desenvolvimento motor de crianças que praticam dança educativa com o de crianças que não participaram da prática. A pesquisa foi realizada com 85 alunos do 1º ano do ensino fundamental, divididos aleatoriamente em grupos de intervenção e controle. Os resultados mostraram que ambos os grupos apresentaram avanços, porém o grupo que participou das aulas de dança teve uma melhora estatisticamente significativa, evoluindo mais rapidamente e alcançando níveis mais elevados de desenvolvimento motor.

Fonte: elaborado pelo autor.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo evidenciou que a Educação Física escolar é essencial para o desenvolvimento motor de crianças e adolescentes, porém, a participação em atividades físicas extracurriculares amplia e potencializa esses benefícios. A combinação de ambos os contextos, de forma complementar, mostrou-se mais eficaz para promover habilidades motoras, saúde e bem-estar geral.

REFERÊNCIAS

ANJOS, Isabelle de Vasconcellos Corrêa dos; FERRARO, Alexandre Archanjo. A influência da dança educativa no desenvolvimento motor de crianças. Revista Paulista de Pediatria, São Paulo, v. 36, n. 3, p. 337–344, 2018. Acesso em: 14 maio 2025.

ARAÚJO, Luciana Gassenferth. Educação Física Escolar e a Pandemia da COVID-19: Aulas Remotas e Implicações no Desenvolvimento Motor de Estudantes. Revista Brasileira de Ciências do Movimento, v. 30, n. 3, 2022. Disponível em: https://portalrevistas.ucb.br/index.php/rbcm/article/view/13264.

BASTOS, Romário da Silva. Desenvolvimento motor em escolares praticantes de natação e da Educação Física Escolar. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) – Centro Universitário de Brasília (UniCEUB), Faculdade de Ciências da Educação e Saúde, Brasília, 2016. Acesso em: 14 de maio de 2025.

COSTA, Lucas Lázaro Viana. Aprendizagem de habilidade motora específica em escolares praticantes e não praticantes de atividades esportivas extracurriculares. 2019. 47 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) – Universidade Federal do Ceará, Instituto de Educação Física e Esportes, Fortaleza, 2019. Acesso em: 14 de maio de 2025.

FERRACIOLI, Marcela de Castro; NUNES, Lara de Souza. Influência da prática esportiva e da idade no desenvolvimento da coordenação motora e da aptidão física de escolares de Fortaleza/CE. Brazilian Journal of Motor Behavior, Fortaleza, v. 12, n. 1, p. 1–12, 2018. Acesso em: 14 maio 2025.

SILVA, Robson F. da; FISCHER, Frida M.; MARTINS, Claudia R. Atividade física, rotina escolar e percepção de fadiga em crianças e adolescentes. *Revista Paulista de Pediatria*, São Paulo, v. 38, e2018235, 2020. DOI: 10.1590/1984-0462/2020/38/2018235. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rpp/a/dgN9qYwPj7TTcKLTYzXjcsf/.

FERREIRA, Wendel Rafael da Silveira. Impacto do futsal na coordenação óculo-pedal em escolares de 7 a 9 anos da cidade de Cambará-PR. REBESDE, v. 4, n. 1, e026, 2023. Acesso em: 14 de maio 2025.

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C. Desenvolvimento Motor: Fundamentos e Aplicações. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

NASCIMENTO, Bianca Gondim; LEÃO, Bárbara Caixeta de Carvalho; DIONÍSIO, Jadiane. Avaliação e comparação do desenvolvimento motor de crianças escolares e praticantes de ginástica artística. *Movimenta*, Goiânia, v. 15, n. 2, 2022.

ARAÚJO, Mauricio Pires de; BARELA, José Ângelo; CELESTINO, Melissa Leandro; BARELA, Ana Maria Forti. Contribuição de diferentes conteúdos das aulas de Educação Física no ensino fundamental I para o desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais. *Revista Brasileira de Medicina do Esporte*, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 153–157, jun. 2012

MOTINHO, Julio Kippert. Desenvolvimento motor e o ensino de educação física: uma avaliação do crescimento e aprendizagem de crianças do ensino fundamental. 2023. 89f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação) – Centro Universitário Vale do Cricaré, São Mateus, 2023. Acesso em: 14 de maio de 2025.

NIENOV, Gabriel Mateus Simon. Desenvolvimento motor de crianças da educação infantil. 2022. Artigo científico (Trabalho de Conclusão de Curso em Educação Física) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS, São Leopoldo, 2022. Acesso em: 14 de maio de 2025.

TANI, Gilberto. Psicomotricidade: Desenvolvimento e Aprendizagem. São Paulo: Summus, 2009.